

PESQUISA OU DOCÊNCIA? O PAPEL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

DIOGO LEITE DA CRUZ

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

JOANA ROSA CARDOSO DE CARVALHO

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

LUANA LOPES DE OLIVEIRA

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

Introdução

O crescimento da pós-graduação no Brasil ampliou o número de doutores atuando no ensino superior. Contudo, a formação docente ainda é secundarizada nos programas stricto sensu, em especial na área de Administração. Este estudo investiga como doutorandos percebem sua preparação pedagógica em um programa de pós-graduação, considerando o estágio docente e demais experiências formativas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como, na percepção dos doutorandos, o programa de pós-graduação em Administração de uma instituição particular contribui na formação docente? O objetivo é compreender as experiências formativas pedagógicas e os sentidos atribuídos ao processo de constituição da identidade docente.

Fundamentação Teórica

A literatura aponta lacunas na formação didático-pedagógica dos doutorandos em Administração, destacando a predominância da racionalidade científica e a fragilidade dos espaços formais de aprendizagem docente. Discute-se a relevância de práticas pedagógicas intencionais e do estágio docente como espaço legítimo de formação.

Metodologia

Realizou-se um estudo qualitativo com entrevistas em profundidade com dez doutorandos de um programa de pós-graduação em Administração. Os dados foram analisados por codificação temática com apoio do software MAXQDA, conforme a abordagem proposta por Kuckartz e Rädiker (2022). Os relatos foram agrupados em temas, dimensões conceituais e códigos analíticos.

Análise dos Resultados

Os resultados indicam ausência de estrutura pedagógica clara nos programas, fragilidade do estágio docente e formação por vivência prática. Apesar disso, os participantes demonstraram forte vínculo com a docência e desejo de aperfeiçoamento. Quatro temas emergiram: formação pedagógica, estágio, desafios docentes e identidade docente-afetividade.

Conclusão

A formação docente é secundarizada frente à centralidade da pesquisa. O estágio docente, quando existente, é tratado de forma protocolar. Apesar disso, há envolvimento vocacional dos doutorandos com o ensino. Conclui-se pela urgência de integrar ações pedagógicas aos programas, com suporte institucional estruturado e reconhecimento da docência como prática complexa.

Contribuição / Impacto

O estudo contribui ao evidenciar lacunas na formação pedagógica no doutorado e propõe diretrizes para qualificação docente na pós-graduação. Oferece subsídios para políticas institucionais que valorizem o ensino no perfil do egresso e estimulem práticas pedagógicas intencionais e críticas nos programas stricto sensu em Administração.

Referências Bibliográficas

Albuquerque Maranhão de, C. M. S., de Albuquerque Maranhão, R. K., Ferreira, R. F., Fernandes, T. A., & Dutra, I. I. C. (2017). Formação docente em administração: um estudo bibliométrico. *Revista Gestão & Conexões*, 6(2), 74-100. Silva, M. R. (2024). Docência Universitária: Formação Pedagógica do Professor de Contabilidade. *Revista Controladoria e Gestão*, 5(1), 1084-1096. Flick, U. (2022). *The SAGE handbook of qualitative research design*. Vanover, C., Mihos, P., & Saldaña, J. (Eds.). (2021). *Analyzing and interpreting qualitative research: After the interview*. Sage Publications.